



DIA DO ADOLESCENTE: a importância para o pediatra

setembro 2019

Departamento Científico de Adolescência (2019-2021)

Presidente: Alda Elizabeth Boehler Iglesias Azevedo

Secretária: Tamara Beres Lederer Goldberg

Membros: Darci Vieira da Silva Bonetto, Elizabeth Cordeiro Fernandes, Gianni Cesconetto, Halley Ferraro Oliveira, Ligia de Fatima Nóbrega Reato, Maria Inês Ribeiro Costa Jonas, Milene Maria Saalfeld de Oliveira

Esta data existe?

SIM! O Dia do Adolescente é comemorado oficialmente em 21 de setembro no Brasil. Este dia foi instituído em 1996 pelo deputado Horácio de Matos Neto, da Bahia, que elaborou um projeto de lei para que esta data comemorativa passasse a ser oficial no nosso país.

O que caracteriza a adolescência?

Trata-se de uma etapa da vida que marca a transição da infância para a idade adulta, correspondendo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), à segunda década de vida (dos 10 aos 20 anos incompletos). Considera-se que em nenhuma outra fase do desenvolvimento humano ocorra simultaneamente tantas e tão intensas transformações nas esferas física, social e emocional.

Do ponto de vista biológico, é na adolescência que acontece o segundo estirão de crescimento e se encerra o crescimento somático do indivíduo, destacando-se os caracteres sexuais secundários culminando na capacidade reprodutiva. Socialmente, define-se a identidade adulta e a escolha profissional, o que implica a necessidade de preparo para a responsabilização progressiva e o autocuidado.

Na perspectiva psicológica, ocorre o processo de busca pela autonomia, associada às peculiaridades do comportamento adolescente, diretamente relacionado a aspectos emocionais típicos, como imediatismo, impulsividade, labilidade humoral e onipotência, predispondo a fatores de risco, cujas consequências surgem nas

estatísticas de gravidez inesperada, infecções sexualmente transmissíveis, uso e abuso de substâncias psicoativas nas diversas formas de manifestação da violência.

Entretanto, deve-se ressaltar que é nessa fase da vida que diversas decisões e caminhos são traçados, seja quanto à escolha profissional, quanto à religiosidade ou ateísmo, quanto à ética, ao profissionalismo, e ao engajamento como um ser com grande potencial que, adequadamente empoderado, torna-se um grande potencial para a sociedade e para o futuro de uma nação.

Como a Pediatria se insere nesta proposta?

A Pediatria é a especialidade que cuida de pessoas em fase de crescimento e desenvolvimento, abrangendo assim da concepção até o final da adolescência. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) assumiu, desde a década de 80, o cuidado a essa faixa etária e, em 2002, foi contemplada pelo Conselho Federal de Medicina (Resolução CFM 1634/2002), Associação Médica Brasileira (AMB) e Comissão Nacional de Residência Médica (COREME - Resolução no. 1, Diário Oficial da União, maio de 2002) com a Medicina do Adolescente como sua área de atuação.

Desde então, vem instituindo comissões, departamentos científicos, elaborando documentos, propiciando cursos e congressos com o objetivo de habilitar pediatras para a atenção integral à saúde deste grupo que, vale salientar, corresponde à metade da faixa etária de abrangência da especialidade Pediatria.

A SBP, reconhecendo ainda a necessidade de especialistas voltados primordialmente para a adolescência, instituiu o primeiro concurso para obtenção do título de especialista nessa área de atuação - o TEA - em 1998, e vem realizando Congressos Brasileiros de Adolescência desde 1985, com caráter multidisciplinar e a finalidade precípua de disseminar conhecimentos e embasar o cuidado de forma aprofundada e diferenciada a esse recorte etário.

Por que é importante comemorar esta data?

Entendemos que há necessidade de desmistificar o adolescente como causador de problemas e compreendê-lo como um indivíduo que se encontra em processo de aprendizagem. É essencial acompanhá-lo nesta jornada, enxergando este período como repleto de oportunidades para estabelecimento de condutas saudáveis, de promoção e prevenção.

Como tão bem dizia Paulo Freire: “... *A rebeldia faz parte do processo de autonomia. Não se pode ser sem rebeldia... O grande desafio é canalizar esta rebeldia no sentido positivo, criador e não acabar com ela...*”.

Comemorar uma data designada especificamente para a adolescência constitui-se numa estratégia importante para dar VISIBILIDADE a este grupo populacional que, embora tenha reconhecida vulnerabilidade e dimensão demográfica significativa, ocupa espaço ainda muito restrito na atenção à saúde, deparando-se frequentemente com a dificuldade de acesso a serviços e a profissionais habilitados.

Reconhecer a adolescência como uma etapa da vida rica de ensinamentos e carente de compreensão é a melhor forma de celebrar este dia.

A Pediatria abraça essa causa por compreender que, para cumprir sua missão, é preciso acolher não só os pequeninos, mas os *grandinhos* também. Assumir o cuidado aos adolescentes é ir além do acompanhamento de indivíduos em fase de crescimento até atingirem a idade adulta. É cuidar para que elas e eles transformem-se em pessoas com saúde integral, reconhecendo seus direitos e também os deveres para o exercício da cidadania responsável.

Referências bibliográficas:

<https://www.calendario.br.com.br/dia-do-adolescente> . Acesso em 16/08/2019

Manual de Adolescência da SBP/Organização: Alda Elizabeth Iglesias Azevedo e Lígia de Fátima Nobrega Reato. 1a. Ed. Barueri (SP): Manole, 2019.
